

## “2 anos de jornal O Compromisso”

# Sindsep-MT realiza evento em comemoração ao Dia do Servidor

*A confraternização foi marcada com a presença da família e de amigos*



O Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) realizou no sábado, 07 de novembro, um jantar dançante em comemoração ao Dia do Servidor que ocorreu no último dia 28 de outubro.

*(Página 4)*

**Demonstração do Resultado  
SIND. DOS SERV. PÚBLICOS  
FEDERAIS DE MT  
Período: Agosto e Setembro de 2009**

*(Página 2)*

## SRTE em greve a partir do dia 13

Sexta-feira chuvosa e os servidores da Superintendência Regional do Trabalho (SRTE) se dividem entre documentos molhados e rodos para conter a água que invade algumas salas. *(Página 2)*

**Plenária da Saúde define calendário de lutas e mobilização para 2010**

*(PÁGINA 3)*

**Servidores federais fecham entrada do CCBB e pedem audiência com Lula**

*(PÁGINA 3)*



## Fazendários são homenageados



Com auditório lotado, o Ministério da Fazenda de Mato Grosso foi cenário da comemoração do Dia do Servidor que ocorreu no dia 28 de outubro. *(Página 2)*

**Mais uma vitória sindical!**

**GDATA**

**“Não tem mais controvérsia”**

“Não tem mais controvérsia”, disse o diretor da Condsef, Sérgio Ronaldo, sobre o GDATA. Ele se refere à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou no dia 29 de outubro, por maioria, a súmula vinculante que reconhece o direito de servidores inativos de receberem a Gratificação de Desempenho de Atividade Técnico-Administrativa (GDATA). *(Página 4)*



## Dia do Servidor Público



\*Thaís Raeli

Coincidência ou não, o Dia do Servidor Público, comemorado no dia 28 de outubro, também é a data próximo ao meu aniversário de dois anos como militante do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT). Enquanto somos só usuários do sistema, enumeramos infinitas críticas ao funcionamento da máquina e isso reflete nos trabalhadores que estão lá, todos os dias, na linha de frente dessa luta.

Quando passamos a conhecer o outro lado, vemos o quanto é difícil ser servidor e refém de um Governo que trabalha sem pensar em seus setores produtivos. São trinta órgãos federais que pude conhecer a realidade, além dos demitidos e anistiados do governo Collor e dos aposentados e pensionistas que também querem sua cidadania na paridade salarial com os que estão na ativa.

Lembro-me que entre tantas bandeiras de luta, como o sucateamento dos órgãos e os planos de carreira, tenho de uma que desde junho de 2008, para mim, se tornou a principal delas: O Assédio

Moral. Psicólogos defendem que as agressões, no assédio moral, são frutos de um processo inconsciente de destruição emocional, constituindo-se de atos hostis, de um ou vários indivíduos sobre um indivíduo específico, por meio de palavras, alusões, sugestões de "não-ditos".

Trata-se de um crime silencioso que quase nunca tem testemunhas, que também tem como pano de fundo o machismo, a homofobia ou o racismo. O constrangimento moral pode gerar várias doenças, como estresse, síndrome de burnout, depressão, distúrbios cardíacos, endócrinos e digestivos, alcoolismo, dependência de drogas, dentre outras. A vítima pode se sentir tão acuada que pode tentar até o suicídio.

Nesse cenário, a calúnia - que é uma afirmação falsa e desonrosa a respeito de uma pessoa - consiste em atribuir, falsamente, a responsabilidade pela prática de um fato definido como crime, feita com má-fé. Pode ser verbalmente, de forma escrita, por representação gráfica ou internet. Unido a calúnia vem a difamação, que é um termo jurídico que consiste em atribuir à alguém fato determinado ofensivo à sua reputação, honra objetiva, e se consuma, quando um terceiro toma conhecimento do fato.

Tanto no setor público quanto no setor privado, o assédio moral cada vez mais atinge os milhares de trabalhadores que são reféns de uma situação pelo medo de perder o emprego, pelo grau de

subordinação, por perseguições políticas, entre outros fatores. Segundo a doutora em saúde pública, a vítima tem características que são ameaçadoras para o "assediador", como competência e experiência. No serviço público, os cargos ocupados por indicados políticos se misturam aos funcionários de carreira e ocorre a "briga pelo poder" e a necessidade de auto-afirmação para se manter no posto, ou seja, a intenção é eliminar o colega de trabalho do ambiente para que ele não se destaque mais.

Outras formas de cometer esse crime é não oferecer condições de trabalho, colocar o servidor em situação de risco, atribuir a ele funções além de seu conhecimento ou em demandas impossíveis de serem cumpridas no tempo estabelecido.

Nessa árdua luta dos federais que matam um leão por dia para fazer o sistema funcionar, surge um indicativo de manifestação, que entre outros temas, inclui as condições emocionais e a qualidade de vida. Então, nesse dia do servidor, desejo aos colegas da Funasa, Conab, Inkra, Delegacia Regional do Trabalho e de todas as superintendências ministeriais, muita sucesso nessa luta e não desistam jamais.

\*Thaís Raeli, jornalista e militante do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT)

## A erva daninha do serviço público

Jornalista de redações por 27 anos, aqui aos 52 recolhido num site de notícias futebolísticas, fico a ponderar sobre o funcionalismo público: o servidor, os chefes, os contemplados e a logística das repartições públicas. Faço esta alusão um pouco tardia, a quatro dias da data comemorativa, mas e aí? Há o que comemorar? Recentemente li um artigo de uma jornalista e igualmente funcionária pública, a Thaís Raeli, que observava o assédio moral e falou vagamente em assédio sexual. Pois digo que a questão sexual, associada ao favorecimento, está intrinsecamente relacionada às repartições públicas e seu desempenho.

O escritor, humorista e filósofo Millor é repetitivo: "compreendo perfeitamente porque toda secretária ou assistente bonita e gostosa é sempre competente", escreveu ele. Ainda como repórter em A Gazeta, nos anos 97, fui entrevistar um dirigente de estatal. Em meio à entrevista, em viva-voz, a secretária pediu licença para passar uma ligação. Ele me disse: "fica, está tudo bem. Era um deputado estadual: - Diga aí excelência: o que manda!, perguntou o dirigente da estatal ao parlamentar.

- Ó, tô te ligando para pedir para você arrumar uma coisa aí prum pessoal meu...!, disse o parlamentar.

- O que seria...!

- Coisa simples: um espaçozinho com salário até de um mínimo e meio...!O dirigente continuou.

- Olha, deputado, o homem, o governador, no caso, o falecido Dante de Oliveira, mandou cortar tudo...!

- Não, é coisa pouca!

- Tá bom, quem é a pessoa, deputado?

- É um marmiteixinho, coisa que a gente come

fora de vez em quando... Sabe, temos que dar uma estrutura, a manutenção, para manter o fornecimento!

- Olha, deputado, vou ter que dispensar alguém aqui para sobrar a vaga, mas faço isso!

Na semana seguinte, um funcionário do setor havia sido demitido e uma morena de dar vertigem estava lá, felizarda, dona do pedaço.

Num país em que os cargos comissionados são preenchidos, em maior rol, para gratificar cabos eleitorais, adoçar renda de parentes diretos ou indiretos, presentear namoradas ou amantes, o funcionário público jamais ou raramente terá chances de se fortalecer ou crescer. Sem generalizar, basta ver órgãos como o Detran, tribunais, secretarias com pouca vocação técnica, os parlamentos municipal e estadual (para falar só de Mato Grosso) para torcer o pescoço com a profusão de "filezinhos", certamente muitos competentes, a tomar lugar e postos-chave de funcionários preparados e dedicados, que, desestimulados pela promiscuidade que se instala nos órgãos públicos (com maior volume e velocidade mandato a mandato), parecem resignados.

O preenchimento de ocupações-chaves e o abocanhar dos melhores salários não vêm de hoje, pois é das vísceras do poder há séculos. E já vai longe o tempo em que o funcionário público galgava postos superiores por competência, comprometimento e dedicação. Hoje o cenário é de penúria: a defasagem salarial é assombrosa, há um estonteante abismo entre o sagrado direito do servidor público e a decisão protelatória do gestor em tão somente cumprir acordos salariais, dissídios e a

lei. Estima-se, que, na média, há uma perda salarial acumulada no país de perto dos 500% e os professores, por exemplo, classe das mais combatidas pelas más gestões, ritualismos e indiferenças de governantes, são profissionais dos mais maus remunerados do planeta. Uma grande e criminosa contradição.

A profusão dos DAS, não que todos sejam incompetentes ou que usem o conduto uterino para se manter nos cargos, é até um desdém. Ou cinismo. Pessoas sem tirocinio, vocação ou academia para tarefas que exigem preparo estão lá, amparadas pelos querubins partidários ou pelas marquinhas de sol, ocupando o lugar, com melhor status, maior salário, e muito mais vantagens.

Ao render homenagens a esse servidor imprescindível, cumpre observar que em esmagadora maioria são eficientes, pena que, pelo sistema que se instalou no serviço público, ficam sob a batuta de comissionados e passageiros "posudos", a lhes cobrir de tarefas e ordens. Recentemente, a revista Época fez um amplo ensaio sobre cargos comissionados, mostrando que em países desenvolvidos como o Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, Espanha entre estes, os cargos comissionados (DAS) são mínimos e resstritos, enquanto no Brasil eles podem superar os 180 mil, sem contar a maior fração, que são os cargos com menores salários, entre R\$ 700 a R\$ 3.000. Como se vê, onde há servidores fixos, concursados, que não estejam subordinados a favores partidários ou separação de joelhos, o serviço público é muito mais produtivo e eficiente.

Jorge Maciel é jornalista em Cuiabá

## Plenária da Saúde define calendário de lutas e mobilização para 2010

Mais de 120 representantes de servidores do Ministério da Saúde e suas vinculadas participaram nesta sexta-feira da plenária do setor. O encontro que aconteceu na sede da Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) teve pre-

sença de 16 estados (RJ, RS, BA, GO, PA, CE, PB, MS, RN, MG, PR, RR, MT, AP, PE, TO) e o Distrito Federal.

A categoria discutiu e debateu os principais problemas que afetam hoje os servidores. Foi definido um calendário de atividades e

mobilização já pensando em 2010 para buscar solução desses problemas. Pensando no processo de mobilização do próximo ano, os servidores propuseram um ato nacional do setor da saúde para a 2ª quinzena de fevereiro de 2010.

A categoria defende

que o grupo de trabalho (GT) da Carreira da Previdência, Saúde e Trabalho (CPST) separe o debate das carreiras que possuem atribuições completamente distintas. Entre os objetivos está também a discussão sobre aglutinação de cargos e lutar por uma tabela sala-

rial nos moldes do Seguro Social.

Confira eixos de luta aprovados pela plenária setorial dos servidores da Saúde: - Reestruturação do Plano de Carreira Já (RT e GQ) - Lotação no Ministério da Saúde Já - Aumento da Gacem Já - Instalação do

GT da Anvisa Já - Atendimento imediato das reivindicações dos servidores do Datasus - Reabertura do prazo para a CPST - Extensão da Gacem para os cargos que atuam no Combate e Controle de Endemias - Paridade entre ativos e aposentados (Fonte: Condsef)

## Servidores federais fecham entrada do CCBB e pedem audiência com Lula

Servidores públicos federais fecharam na quinta-feira (22 de outubro) a entrada do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), sede provisória do governo, para pedir ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a

reabertura das negociações sobre reajuste salarial.

Na quarta-feira, 21 de outubro, Carlos Alberto de Almeida, presidente do Sindsep-MT, junto com outros três representantes: Edson Luís dos Santos

(Ministério da Fazenda), Jorge Frederico (Saúde) e Eliete Domingos da Costa (SRTE) chegaram em Brasília para junto com a Confederação e outras entidades do Brasil, para fazerem um balanço nacional, par-

ticiparem da plenária e do Conselho Deliberativo de Entidades (CDE).

Na quinta-feira, servidores foram recebidos por representantes do Ministério do Planejamento. A principal reivindicação dos

servidores é o cumprimento de acordos para aumentar os salários em 2010. Cerca de 400 funcionários de ministérios e fundações públicas aguardaram a chegada do presidente ao CCBB na tentativa de

agendar uma audiência.

Os trabalhadores dos setores produtivos da União alegam que a maioria dos setores está com a tabela defasada e querem um plano de carreiras que atenda. (Fonte: Condsef)

# Festa do Sindsep-MT teve a participação da família e de amigos

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) realizou no sábado, 07 de novembro, um jantar dançante em comemoração ao Dia do Servidor que ocorreu no último dia 28 de outubro. Mais de mil convidados entre familiares amigos e filiados estiveram presentes no clube da Associação da Polícia Rodoviária Federal, no bairro Morada do Ouro em Cuiabá.

A noite foi animada com uma banda de música regional, com a participação de servidores cantando MPB, com muitos casais dançando no salão e também os monólogos da atriz Bia Corrêa, que sempre prestigia os eventos



do Sindsep-MT. Na ocasião houve sorteio de prêmios da rifa (uma televisão 32", um notebook, um forno micro-ondas, um microsystem e um aparelho de DVD).

Para Carlos Alberto de Almeida, presidente do sindicato, foi um momento muito importante de confraternização da família, que mais uma vez mostrou mobilização da base. "Uma decisão da Justiça nos surpreendeu com uma previsão de

bloqueio em nossas contas no valor superior a R\$ 63 mil. Dívida essa herdada da gestão passada que poderia engessar os trabalhos do Sindicato. Levamos para a pauta de reunião a possibilidade de ocorrer desconto extra e tivemos a aprovação da categoria, essa festa é resultado de mais essa vitória, que contou com o apoio e contribuição dos servidores que entenderam o momento de dificuldade", disse o presidente.

Para a servidora da Funasa, Lenita de Figueiredo, a festa mostrou bastante participação e reconhecimento do trabalho. "O Sindsep-MT está batalhando em favor dos servidores". O mesmo sentimento demonstrou Nelson Borges de Barros, coordenador do

Ministério do Desenvolvimento Agrário. "Trata-se da participação efetiva dos filiados. Percebe-se que o sindicato

está mobilizado e aqui, nesta festa, representado pela categoria. É um evento comemorativo que aglutinou repre-

sentantes de diversos órgãos, isso prova que a diretoria está trabalhando e está de parabéns", comentou Nelson.



## LISTA DOS GANHADORES DOS PRÊMIOS

**TELEVISÃO LCD 32P – BOAVENTURA TSEREWAMARIWE TSEREWAWA - FUNAI**

**NOOTBOOK – ADENIL MAGALHÃES ARRUDA – MTE**

**MICROONDAS – EDIVALDO JOSÉ DA SILVA – INCRA**

**MICROSISTEN – WALDEMAR LUIZ DA SILVA – MINISTÉRIO DA FAZENDA**

**DVD – ANISIO ALVES ROMA – EXERCITO.**



## Fazendários são homenageados no Dia do Servidor



Com auditório lotado, o Ministério da Fazenda de Mato Grosso foi cenário da comemoração do Dia do Servidor que ocorreu no dia 28 de outubro. Como forma de reconhecer a importância do trabalho executado diariamente pelos seus colaboradores, o objetivo do evento é homenagear os servidores

ativos, cujo desempenho funcional, ao longo dos anos, atendeu os padrões de atuação, envolvendo aspectos como competência, cooperação, integração, eficiência e agradecer aos servidores mais antigos pelos relevantes serviços prestados durante a vida profissional, no ano da concessão da aposentadoria.

Durante a cerimônia, além do diploma e do bônus, servidores foram fortemente aplaudidos pelos colegas em reconhecimento à homenagem. Foram distribuídas as premiações em quatro categorias: Jubileu de Prata, Jubileu de Ouro, Relevantes Serviços Prestados e Desempenho Funcional. O gerente Regional de Admi-

nistração do Ministério da Fazenda, Mauro de Brito Sousa, afirmou que é muito importante que haja essa comemoração porque todo servidor tem sua importância no funcionamento do órgão.

(Acompanhe na próxima edição e entrevista exclusiva do gerente Mauro de Brito Sousa para o jornal O Compromisso)

## GDATA

### “Não tem mais controvérsia”

“Não tem mais controvérsia”, disse o diretor da Condsef, Sérgio Ronaldo, sobre o GDATA. Ele se refere à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou no dia 29 de outubro, por maioria, a súmula vinculante que reconhece o direito de servidores inativos de receberem a Gratificação de Desempenho de Atividade Técnico-Administrativa (GDATA).

Para Sérgio não pode ter ilusão, porque a decisão não é automática e deve ser estimulada nos respectivos departamentos jurídicos. “É só uma questão de tempo para os sindicatos que agora tem essa decisão como referência e isso dita um ritmo pelo Supremo. Existe uma ansiedade dos aposentados em relação às outras decisões sobre gratificação”, disse.

O ministro Marco Aurélio foi contra a aprovação do verbete. Ele explicou que os precedentes que concediam esse direito foram formalizados quando ainda estava em vigor o texto

da Constituição Federal que previa a extensão aos inativos de todo benefício concedido ao pessoal da ativa. E, para definir se há o direito do inativo ao benefício é necessário saber se, se estivesse em atividade, ele perceberia ou não a parcela.

“No caso, a legislação de regência que previa esse tratamento desigual, muito embora preconizado pela Carta da República o trato igualitário de inativos e ativos, a legislação acabou por introduzir, a meu ver à margem da ordem jurídica constitucional, um tratamento todo próprio, cogitando, portanto, de satisfação da parcela geral beneficiando a todo pessoal da ativa em época em que prevista constitucionalmente a igualação cogitando de percentuais menores presentes aos inativos”, fundamentou o ministro a se posicionar contrário à proposta de súmula.

Já o ministro Dias Toffoli afirmou que a súmula vai acabar com processos múltiplos sobre o tema. Ele registrou

inclusive que quando era advogado-geral da União editou súmula para impedir que a advocacia pública continuasse recorrendo de decisões que autorizavam o pagamento da gratificação, após decisão do Supremo que aprovou a legalidade da GDATA. Dias Toffoli exerceu o cargo de advogado-geral da União antes ser empossado ministro do Supremo, no último dia 23 de outubro.

**Verbetes:** “A Gratificação de Desempenho de Atividade Técnico-Administrativa – GDATA, instituída pela Lei 10.404/2002, deve ser deferida aos inativos nos valores correspondentes a 37,5 (trinta e sete vírgula cinco) pontos no período de fevereiro a maio de 2002 e, nos termos do art. 5º, parágrafo único, da Lei 10.404/2002, no período de junho de 2002 até a conclusão dos efeitos do último ciclo de avaliação a que se refere o art. 1º da Medida Provisória 198/2004, a partir da qual para a ser de 60 (sessenta) pontos.”